



**MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA, TEPHRITIDAE) E SEUS PARASITÓIDES,  
ASSOCIADOS À GOIABEIRA (*Psidium guajava* LINNAEUS) EM PORTO ALEGRE- RS**

**Autor(es):** TOÉ, Maiara Cristina Dal; HOFFMEISTER, Camila Hendges; NEUTZLING, Alexandre Schneid; SOUZA, Diego da Silva; CRUZ, Patrícia Postali

**Apresentador:** Maiara Cristina Dal Toé

**Orientador:** Flávio Roberto Mello Garcia

**Revisor 1:** Edison Zefa

**Revisor 2:** Rodrigo Ferreira Krüger

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

**Resumo:**

As moscas-das-frutas, (Diptera, Tephritidae) são pragas da fruticultura, em virtude dos danos que causam à produção mundial, devido às larvas deteriorarem os frutos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a biodiversidade das espécies de moscas-das-frutas e seus parasitóides associados à goiabeira (*Psidium guajava* L.); determinar o índice de infestação, a viabilidade pupal e a porcentagem de parasitismo. O estudo foi realizado em área urbana na Zona Sul de Porto Alegre. Frutos maduros foram coletados das árvores e do solo. Os frutos foram contados, pesados em balança semi-analítica, colocados em recipientes plásticos com areia esterilizada de substrato e telados. Os recipientes foram acondicionados no Laboratório de Biologia de Insetos da UFPel (T 25 ± 3°C, UR 70 ± 10% e fotofase de 12 h). A areia foi peneirada de sete em sete dias para a retirada dos pupários, os quais foram transferidos para placas de Petri com papel filtro umedecido com água destilada, até a emergência das moscas e/ou parasitóides. Os índices de infestação foram calculados por meio do número médio de pupários por fruto e do número médio de pupários por quilo de fruto; a viabilidade pupal foi obtida pela equação  $VP = \frac{\text{número de parasitóides mais o número de moscas que emergiram} \times 100}{\text{número total de pupários}}$  e a porcentagem de parasitismo pela equação  $\%P = \frac{\text{total parasitóides} \times 100}{\text{total pupários}}$ . Foi obtido um total de 46 tefritídeos do gênero *Anastrepha*, com a ocorrência de *Anastrepha* spp. (50%), *A. fraterculus* (36,95%) e *A. sororcula* (13,05%). Foram amostradas 13 goiabas, com índice de 100% de infestação, sendo o índice de infestação pupário/fruto de 8,61 (±6,17), e o índice de infestação pupário/Kg de 157,42 (±117,23). Dos frutos amostrados, foram obtidos 112 pupários, emergindo 46 adultos e 19 parasitóides (Hymenoptera) das famílias Braconidae e Figitidae. Quanto à viabilidade pupal *P. guajava* apresentou 58,03% e o parasitismo observado foi de 12,4%. Concluímos que *Anastrepha* foi o único gênero encontrado, sendo *A. fraterculus* a espécie mais abundante com uma alta taxa de parasitismo.